MULHER MARAVILHA

A MAIOR AMAZONA

JILL THOMPSON

Introduction by MARIKO TAMAKI
Writer of *This One Summer*

MULHER MARAVILHA

A MAIOR AMAZONA

MULHER MARAVILHA
A MAIOR AMAZONA

JILL THOMPSON
Writer and Artist

JASON ARTHUR
Letterer

Wonder Woman created by
William Moulton Marston

TRADUÇÃO: FABÃO REVISÃO: SANDROBOLT

Jim Chadwick Editor
Jessica Chen Associate Editor
Steve Cook Design Director – Books
and Publication Design

Bob Harras Senior VP – Editor-in-Chief, DC Comics

Diane Nelson President
Dan DiDio and Jim Lee Co-Publishers
Geoff Johns Chief Creative Officer
Amit Desai Senior VP – Marketing & Global Franchise Management
Nairi Gardiner Senior VP – Finance
Sam Ades VP – Digital Marketing
Bobbie Chase VP – Talent Development
Mark Chiarello Senior VP – Art, Design & Collected Editions
John Cunningham VP – Content Strategy
Anne DePies VP – Strategy Planning & Reporting
Don Falletti VP – Manufacturing Operations
Lawrence Ganem VP – Editorial Administration & Talent Relations
Alison Gill Senior VP – Manufacturing & Operations
Hank Kanalz Senior VP – Editorial Strategy & Administration
Jay Kogan VP – Legal Affairs
Derek Maddalena Senior VP – Sales & Business Development
Jack Mahan VP – Business Affairs
Dan Miron VP – Sales Planning & Trade Development
Nick Napolitano VP – Manufacturing Administration
Carol Roeder VP – Marketing
Eddie Scannell VP – Mass Account & Digital Sales
Courtney Simmons Senior VP – Publicity & Communications
Jim (Ski) Sokolowski VP – Comic Book Specialty & Newsstand Sales
Sandy Yi Senior VP – Global Franchise Management

WONDER WOMAN: THE TRUE AMAZON. Published by DC Comics. Copyright © 2016 DC Comics. All Rights Reserved. All characters, their distinctive likenesses and related elements featured in this publication are trademarks of DC Comics. The stories, characters and incidents featured in this publication are entirely fictional. DC Comics does not read or accept unsolicited submissions of ideas, stories or artwork.

DC Comics, 2900 West Alameda Ave., Burbank, CA 91505

INTRODUÇÃO
POR MARIKO TAMAKI

Como você nos apresenta alguém como a Mulher-Maravilha?

Não é uma tarefa fácil.

Eu achei que talvez devesse escrever essa introdução enquanto simultaneamente fizesse alguma coisa meio... extraordinária. Talvez porque eu passei muito tempo pensando em super-heróis, e isso faz minha vida parecer meio...ociosa.

Tipo, o que estou fazendo neste momento, sério?

Sentada na minha cozinha.

Você sabe quem raramente fica sentada na cozinha ouvindo música e digitando? A Mulher-Maravilha.

Pois não seria fácil escrever num laptop montada numa grande fera alada, brandindo uma enorme espada numa batalha, oumergulhando numa violenta cachoeira.

Laptops e cachoeiras não combinam.

E a verdade é que, meu trabalho como roteirista não é ser incrível, é pensar em pessoas que são incríveis, pessoas que são heroicas. Vejam a Mulher-Maravilha, por exemplo.

Eu andei pensando muito na Mulher-Maravilha ultimamente, talvez porque, como eu disse, sempre pensei em super-heróis como um todo, e a Mulher-Maravilha foi a minha primeira super-heroína.

Na infância, a Mulher-Maravilha foi a única super-heroína que eu queria ser no halloween. pois a Mulher-Maravilha era, na minha cabeça, uma verdadeira deusa, uma guerreira toda poderosa lutando pela verdade e pela justiça onde cada menina ou menino de 9 anos de idade desejava ser no halloween. (e eu teria sido se minha mãe não tivesse decidido fazer uma fantasia de árvore de natal no lugar.)

É claro, querer SER a Mulher-Maravilha não necessariamente significava que eu sabia tudo sobre ela. a Mulher-Maravilha é meio difícil de definir. Ela é uma amazona, e elas costumam se manterem em sua ilha. ela vive bastante ocupada salvando o dia a maior parte do tempo, ela realmente não tem tempo para ir à uma balada. Em suas primeiras aparições, ela se transportava numa aeronave mais estranha e mais sutil que já foi inventada: o avião invisível.

Eu acho que é difícil definir super-heróis como a Mulher-Maravilha, porque eles passam tanto tempo fazendo coisas extraordinárias. é difícil ver alguém que salta de um prédio ligar para alguém que gosta de pizza ou da cor verde ou de gatos.
Quem liga?! Eles saltam de um prédio! São todos iguais, eu acho que é importante conhecer nossos heróis. Porque nossos heróis estão salvando o dia, eles estão lutando o bom combate; nossos heróis são aqueles que salvam nossa sociedade e que talvez seria ótimo saber como eles se encaixam nisso.

Eu acho que se quisermos conhecer nossos heróis, nós precisamos saber muito mais que suas ousadas aventuras. Nós entendemos nossos heróis, o coração de nossos heróis, quando artistas como Jill Thompson nos mostram alguma coisa desse herói que é mais que salvar o dia. Thompson nos leva até à origem da Mulher-Maravilha nos mostrando de onde ela veio.

Porque, ei, quer saber? a Mulher-Maravilha nem sempre foi uma mulher. Assim como você costumava ser uma criancinha briguenta gritando com sua mãe sobre uma árvore de natal que não era uma verdadeira fantasia de halloween, a Mulher-Maravilha já foi uma garotinha chamada Diana, uma criancinha malhumorada, meio travessa além de ser muito poderosa, criada pelos deuses.

Antes de se tornar a Mulher-Maravilha, Diana era uma encantadora e grande campeã, uma conquistadora de criaturas aparentemente inconquistáveis, uma caçadora de tesouros aparentemente inalcançáveis, e ela era uma pessoa nem sempre a mais divertida para dar uma volta.
E, com o tempo, como vocês verão nesta história, ela mudou.

Porque pessoas que podem voar e esmagar diamantes com os dedos mindinhos estão sujeitas às forças da mudança.

Mesmo que a Diana que vocês estão prestes a conhecer não lembre a Mulher-Maravilha que vocês conhecem, ela ainda é a Mulher-Maravilha que amamos e desejamos ser, no halloween ou em outra ocasião, e dela é a lenda com a qual todos nós podemos aprender. Dela é a lenda de uma sociedade de poderosas mulheres que criaram, para o bem ou para o mal, uma heroína para a eternidade. E foi uma jornada interessante, e assim foi criada a nossa Mulher-Maravilha.

A história de Thompson é magnífica, inspiradora e sincera, uma história sobre batalhas e deuses, mães e filhas, e amigos. Os personagens da Thompson são um elenco que fico feliz por ter tido o prazer de conhecer.

E agora, sem mais enrolação, deixem-me apresentar, a nossa heroína, Mulher-Maravilha.

A obra de Mariko Tamaki inclui romances como (You) Set Me onFire e Saving Montgomery Sole, os quadrinhos Skim e Finalmente Verão, com a colaboração de Jillian Tamaki. Finalmente Verão ganhou um Doug Wright e um Eisner Awards em 2015, além de um Caldecott e um Printz Honors. Mariko está trabalhando atualmente nas aventuras de Tomb Raider da DarkHorse, com Phillip Sevy. Ela já escreveu para rádios, teatros e filmes, incluindo sua própria curta-metragem Happy 16th Birthday, Kevin.

DEDICATÓRIA

Para Terry Austin, Bill Heinhold e P. Craig Hussell. Obrigada pela gentileza, estímulo e as lições que me ensinaram. Elas mudaram minha vida e tornaram esta obra possível!

E um enorme agradecimento à Karen Berger, que me deu meu primeiro emprego na DC Comics para desenhar a Mulher-Maravilha? Havia muitas poucas mulheres trabalhando como artistas na maioria das obras daquela época. Obrigada por me passar a bola. Eu corri com ela. Olha só como ficou tão boa!

Era uma vez, uma ilha
num mar distante.

A ilha se chamava Themyscira,
e era um dos lugares mais belos
do mundo.

Mas era uma ilha mágica, e
mesmo que você tenha navegado
por dias, meses e anos, você
jamais a teria encontrado.

E por milhares de anos, a ilha era habitada por mulheres que nunca envelheciam.

Essas mulheres eram as amazonas -- o exército da deusa hera, e elas eram fortes, inteligentes e corajosas.

Na verdade, diziam que as lâminas do homem não poderiam matá-las.

Corriam boatos que elas eram cinco vezes mais fortes que homens mais fortes!

Mesmo perfuradas por espadas ou com um braço amputado, elas ainda lutariam! e por isso, elas eram temidas no mundo inteiro.

Mas, como elas vieram parar nesta ilha?

Muito, muito tempo atrás, os homens do velho mundo tinham inveja da técnica das amazonas...

Minha filha fugiu para se juntar a aqueles demônios. Elas caminham tão orgulhosas quanto os homens.

Isto é escandaloso!

E daí? Eu já viajei pelo Amazonium. é uma bela e rica terra. Aquelas mulheres são fortes e abençoadas!

Os deuses te protegeram!

Ouvi dizer que elas sequestram bons mercadores que passam nas suas terras e os mantêm presos para reprodução.

Algo deveria ser feito quanto a isso!

Então o rei de Messênia suplicou a Héracles, filho de Zeus, para subjugá-las e roubar o cinturão dourado de sua rainha.

Héracles, essa Hipólita, rainha das amazonas, tentou levar minha filha, Admeta, para longe de mim!

Subjugue essas amazonas! Capture sua rainha, tire seu cinturão dourado, assim minha filha verá os erros de seus atos!

Héracles gostou da ideia e estava determinado manter Hipólita, a rainha das amazonas, como sua prisioneira e acorrentada.

Rainha guerreira! se você é tão feroz, venha e enfrente-me! O mais feroz de todos!

Minha rainha, você deve governar nosso povo! Deixe-me ter a honra de lutar em seu lugar!

Hipólita concedeu o pedido e Aella lutou bravamente. Contudo...

...com a morte de Aella, o exército de Héracles e o exército das amazonas entraram numa terrível guerra.

Elas lutaram de sua montanha natal Amazonium até a pérsia, e de trácia à Lícia.

Houve carnificina, horror e crueldade.

Mais exércitos de homens se juntaram a Héracles, e logo as amazonas foram encurraladas de costas para o mar.

As amazonas lutaram muito, mas estavam exaustas e em minoria.

Não podemos recuar. se Héracles deseja lutar comigo, eu irei até ele.

Mas somente se ele concordar poupar todas vocês e lhes dar passagem em segurança de volta ao Amazonium!

Enquanto isso...

Elas possuem resistência, aquelas amazonas! É o que lhes darei!

Oh, sim--

Amanhã, Hipólita irá trocar seu cinturão dourado por grilhões dourados!

E nós pegaremos o resto delas!

Elas irão precisar de sua tão orgulhosa resistência! Oh-ho!

Zeus, dos céus, contemplou a batalha e ficou "impressionado" com a força e beleza de Hipólita.

Tão impressionado ele ficou, que chegou a pensar em se disfarçar num dos soldados de Héracles para se preparar quando eles acorrentassem Hipólita.

Hmm. Mesmo na derrota, essa Hipólita é radiante! Como seria fácil me disfarçar num soldado e me misturar com suas guardas...

Hera, sua esposa, ouviu sem querer seus planos adúlteros e ficou furiosa e enojada por sua arrogância.

Não desta vez, meu marido...

Assim Hera conspirou com seu irmão Poseidon e deu à rainha Hipólita meios de escapar do alcance de seu marido.

As amazonas logo subiram no navio de Poseidon.

Rápido, minhas irmãs! Devemos partir!

E Héracles e Zeus sem nada ficaram além do cinturão dourado de Hipólita.

A embarcação encantada navegou por águas traiçoeiras e desconhecidas...

...até que em um dia, ela chegou à uma ilha secreta.

Esta terra era moderada e frutífera, com todos os tipos de pássaros e feras. O ar tinha a fragrância das flores e água fresca fluía de seus picos de montanhas cobertas de neve.

Aqui era ***Themyscira,*** o jardim dos deuses, uma fortaleza secreta de seus tesouros e mistérios esquecidos.

Cansadas da batalha e agradecidas por seu novo lar, as amazonas construíram belas cidades para viverem.

Elas logo passaram o tempo dominando as artes e a música e criando uma cultura.

Elas estudavam e inventavam. Elas dançavam e regozijavam pois viviam num lugar de paz e harmonia.

E elas competiam em torneios de resistência e agilidade para homenagear suas irmãs que deram suas vidas em batalha.

Mas embora suas irmãs estivessem felizes e seguras, o coração da rainha Hipólita não estava completo. Ela tinha um sonho ainda não realizado.

A rainha Hipólita queria uma criança.

Sim, as mulheres guerreiras-- as amazonas-- finalmente tinham achado um santuário, livre da inveja e opressão dos ignorantes.

A rainha das amazonas gostava dessa vida, mas seu coração ansiava por uma criança para amar.

A rainha caminhou pela praia por horas, sob o céu enluarado, morrendo de ansiedade.

A cada noite nas margens da praia, ela esculpia um bebê de barro e lhe cantava uma doce e inesquecível canção de ninar.

Mais alto que as montanhas
E tão profundo quanto o mar
Somente o meu amor
Por ti sempre será

Onde quer que você vá
Seja perto ou
Seja distante
Eu te amarei
A cada instante

Numa noite, as sereias que nadavam até a superfície para brincar na luz prateada da lua, ouviram sua canção.

Quando estiver cansada
Ou estiver doente
Eu cuidarei de você, querida
E te aquecerei do frio iminente
Sempre que precisar
Mesmo perto
Ou distante
Meu coração contigo irá estar...

Elas gostaram tanto que prenderam a melodia numa concha...

...e levaram como presente, para seu rei Poseidon.

Poseidon ficou encantado com o presente...

...e ele acalmou o mar revolto para ouvir melhor esta bela canção.

A voz de Hipólita agora percorria a ilha e a melodia comovente hipnotizava cada mulher que a ouvia.

Logo, as amazonas de Themyscira estavam cantando a canção.

Mais alto que as montanhas
E tão profundo quanto o mar
Somente o meu amor
Por ti
Sempre
Será...

Este coro foi transportado, muito acima da ilha...

...e dos ventos para as nuvens do monte olimpo!

Ao ouvirem, os deuses se encheram de compaixão.

Tão emocionados ficaram, que lágrimas de prata e de ouro escorriam por seus rostos e caíam do céu como uma chuva.

As gotas caíam na areia e impregnavam a forma esculpida...

Onde quer que você vá, seja perto ou seja distante, eu te amarei...onde quer que...você...

Váaaa...

AAAAAAAAAAAAH!!!
WAAAAAAH!!

AAAAH!!
WAAAH!

Não era mais uma criatura de barro, o bebê aos pés de Hipólita era uma menina de carne e osso!

Seu choro minúsculo perfurava o ar da noite e fazia com que as ondas mais uma vez alcançassem as margens.

Hipólita chamou a filha de Diana.

A rainha levou sua nova filha ao palácio e apresentou a princesa às suas irmãs guerreiras.

As amazonas ficaram radiantes por terem um bebê para amar, cuidar e educar...

...e tão encantadas ficaram por este pequeno milagre que gastavam toda energia satisfazendo cada desejo.

Diana, de um adorável bebê, logo tornou-se uma bela garotinha.

As lágrimas dos deuses tinham encantado esta garota...

...e ela possuía beleza, inteligência, força e incríveis poderes.

Linda e agraciada com longos cabelos esvoaçantes...

...ela hipnotizava a todas que a viam.

As tecelãs teciam fios celestes e as alfaiates costuravam noite e dia fazendo-lhe os vestidos mais finos.

Sábias pensadoras inventavam máquinas para entretê-la.

Guloseimas lhes eram servidas em bandejas de prata a cada refeição.

Musicistas compunham melodias para agradá-la ao brincar ou dormir.

Jardineiras cultivavam flores que fossem mais agradáveis ao seu olfato.

Apresentações teatrais eram criadas em sua honra...

...e ninguém nunca lhe dizia "não".

Assim a bela princesa que era tão mimada,nem sempre era notável e elegante, mas também era arrogante e convencida.

De fato, ela era teimosa e mimada e se deliciava em atormentar aquelas que a serviam.

Eu quero um cinto de seda e prata! E sandálias feitas de ouro!

Leve isso embora! Eu não vou usá-lo!

WHEEEE!

HA HA HA

Mamãe! Polydora arruinou as frutas!

Polydora! Olhe por onde anda! Você quase esbarrou em mim!

Ela assustava sua babá de forma horrível.

Princesa! Princesa!

Por favor apareça! É hora da sua aula de música.

Eu não quero saber dessa aula chata. Eu quero brincar.

Claro! Mas você não quer brincar enquanto aprende a tocar?

OH GRANDE HERA!!!!

A babá gritou, pois achou a princesa se equilibrando no parapeito da varanda.

POR FAVOR, VOSSA ALTEZA, NOSSA JÓIA MAIS PRECIOSA! DESÇA JÁ DAÍ!

Eu juro que vou pular se você disser que devo aprender a tocar! E caírei nos rochedos abaixo!

Mas a princesa apenas estendeu os braços.

Oh não, minha querida!

Você pode tocar a hora que quiser!

Por favor, agora!

Pegue minha mão.

E o que a princesa fez?

Ela riu...

...inclinou-se para trás...

...e mergulhou no abismo.

O coração da babá quase parou ao correr até a ponta.

E não viu uma princesa esmagada nas rochas abaixo...

...mas deslizando com um pássaro num caloroso vento de verão--um dos extraordinários dons dados à garota quando as lágrimas dos deuses lhe deram vida.

Ao ser repreendida por Hipólita por ser tão cruel, Diana dava um jeito de não ser castigada.

Mas mamãe, eu só estava praticando meu voo...e não parece que a babá pode me ajudar a fazer isso!

Só os pássaros podem me ensinar.

E eu tive que ir imediatamente porque tinha um enorme bando deles...

Eu não poderia desperdiçar tamanho dom ficando trancada!

Ela se saciava com sua glutonaria.

Mais!
Eu quero mais!

Que fino apetite nossa princesa possui!

Quando ela era teimosa, elas a desculpavam, dizendo...

-:Humph:-

Como ela sabe bem o que quer!

Eu não quero este pônei! Pôneis são para bebês! Me dêem aquele cavalo!

Ela se escondia de suas tutoras...

Princesa! Onde está você? É hora de sua aula de matemática!

E desperdiçava o tempo admirando o poço das revelações, olhando para o mundo exterior.

Ela dava ordens às suas servas de forma cruel...

Ai! Você não presta para escovar a cauda de um cavalo, imbecil...

Minhas saias precisam ser lavadas...

Tem um monte delas!

...e nunca se desculpava quando feria os sentimentos dos outros.

Elas não deviam ter me atrapalhado!

Então, façam mais flechas!

Eu estava atirando primeiro!

A culpa é delas!

Elas me deixaram zangada!

Ela criticava e se enfurecia quando repreendida, e atacava aquelas que tentassem corrigi-la.

Ela ofendia em vez de agradecer.

Mas desde que ela também fosse precoce e encantadora, engraçada e perspicaz, esses defeitos eram geralmente esquecidos.

E quando Diana se tornou uma jovem mulher, ela ficou forte e astuta, aventureira e corajosa.
Dizem que essa ilha é nossa, Themyscira, é a arca do tesouro escondida dos deuses.
Vocês sabiam disso?

Palla já esvaziou o barril de novo! Chega de vinho para ela!

Um lugar onde eles escondem seus ricos e mágicos itens do mundo dos homens!

Você sabe como os homens são!

Como eles guerrearam contra nós! sua ganância!

Essas coisas devem ficar bem escondidas deles e que lugar melhor que aqui?

Vocês sabem que há lugares sombrios nesta ilha que não exploramos totalmente. E as coisas misteriosas que aconteceram.

Hora de dormir! Chega de tanta conversa!

Ganhamos uma paz abençoada por incontáveis anos!

Ela fala sério!

Os desaparecimentos! Os grupos de caça que voltaram com uma caçadora a menos! Eu já fui com elas!

Nos confins da floresta onde Thoe e Ddioxippe e Polemusa desapareceram.

Você sabe onde as cavernas do submundo devem estar escondidas!

Chegamos perto demais e os terríveis guardiões as arrastaram para dentro.

É como se tivessem caído num precipício.

Ou num poço de areia movediça.

...e nós perdemos Amastris!

Sim! Quando ela lavava os cavalos perto daqueles lagos além das cachoeiras.

Acidentes horríveis, todos!

Os cavalos fugiram gritando! Isso não é natural.

E se ela se afogou, por que nunca achamos seu corpo?

Eu juro que a ouço me chamando quando passo por aqueles lagos. Ela é irmã de Scylla agora. E ela quer se alimentar com a carne de outras nadadoras!

Eu soube disso também. Eu não vou beber daquela água e nem descansar perto daqueles lagos!

HA HAHA!

Eu não acredito que minhas irmãs guerreiras que enfrentaram nove exércitos estão com medo de um lago!

Amanhã eu mergulharei bem fundo naquela água e trarei os ossos dela!

No dia seguinte...

Amastris estava perto daquelas águas alí! E nós estávamos afastadas colhendo figos de outras árvores!

É escorregadio naquelas pedras...e pode ter perdído o equilíbrio!

Vamos embora agora!

Silêncio, Livia, deixe a princesa falar!

Ela vai...

AAAIIIEEE!

EVA! NÃO!

SAIAM DA FRENTE!

MEXAM-
SE!

SPLASH

MMMMPH!
MMMPH!

GLARSH
SLURSCH
GLAAPF

NÃOOO!

RAAAAHH!

GLLLARR!

SOLTE ELA! FERA MALIGNA!

Mmmmph!

AAAAAAAAAAARRRGH!

MALDIÇÃO, OS BRAÇOS DELA!

ROOOOAGH!

SPIR

AHHHH!

HRA HRA HRA!

Vadia maligna!

Você não vai se alimentar do meu sangue!

Rrrrr!

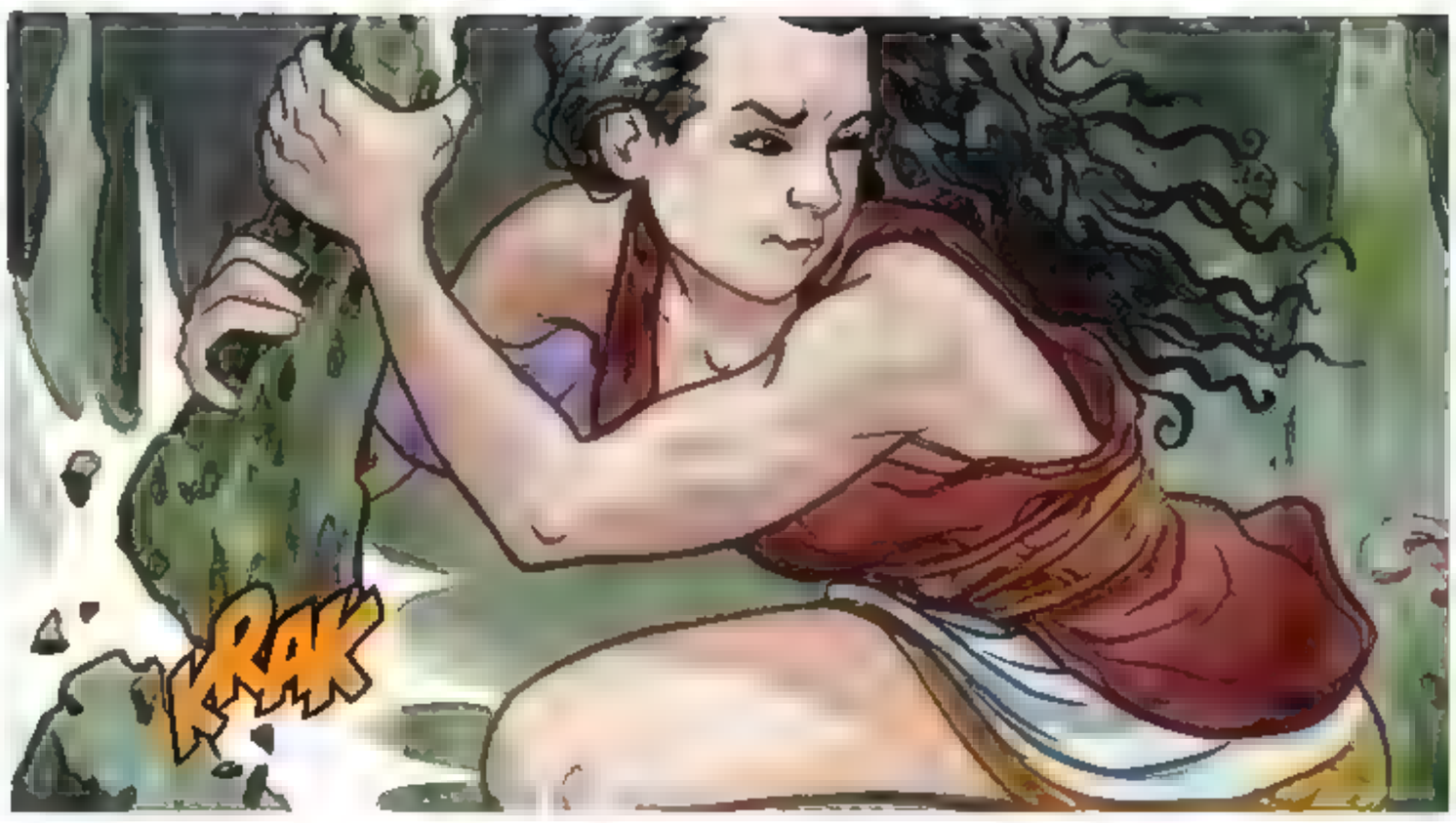
RAAAAHH!

E nem de nenhum sangue amazona!

EEEEEEEEE!

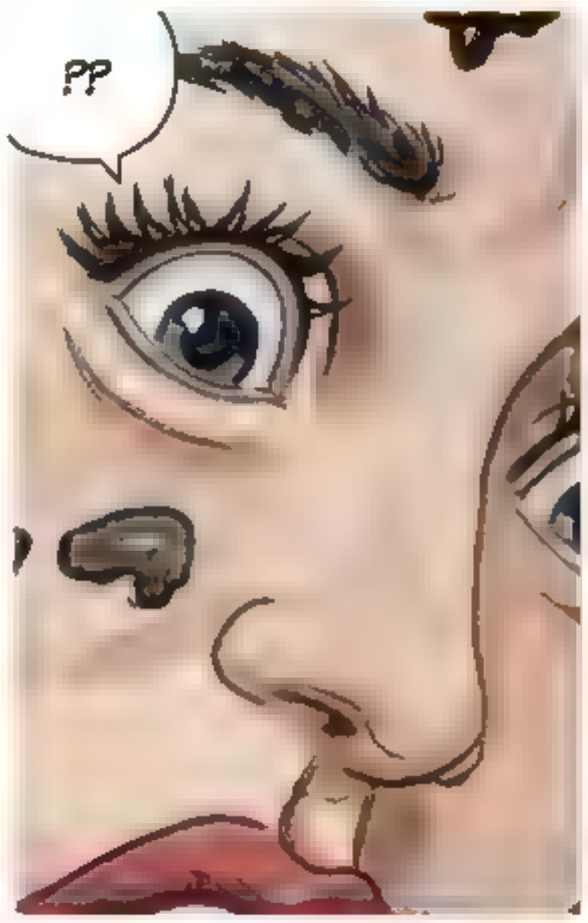
Nunca mais!

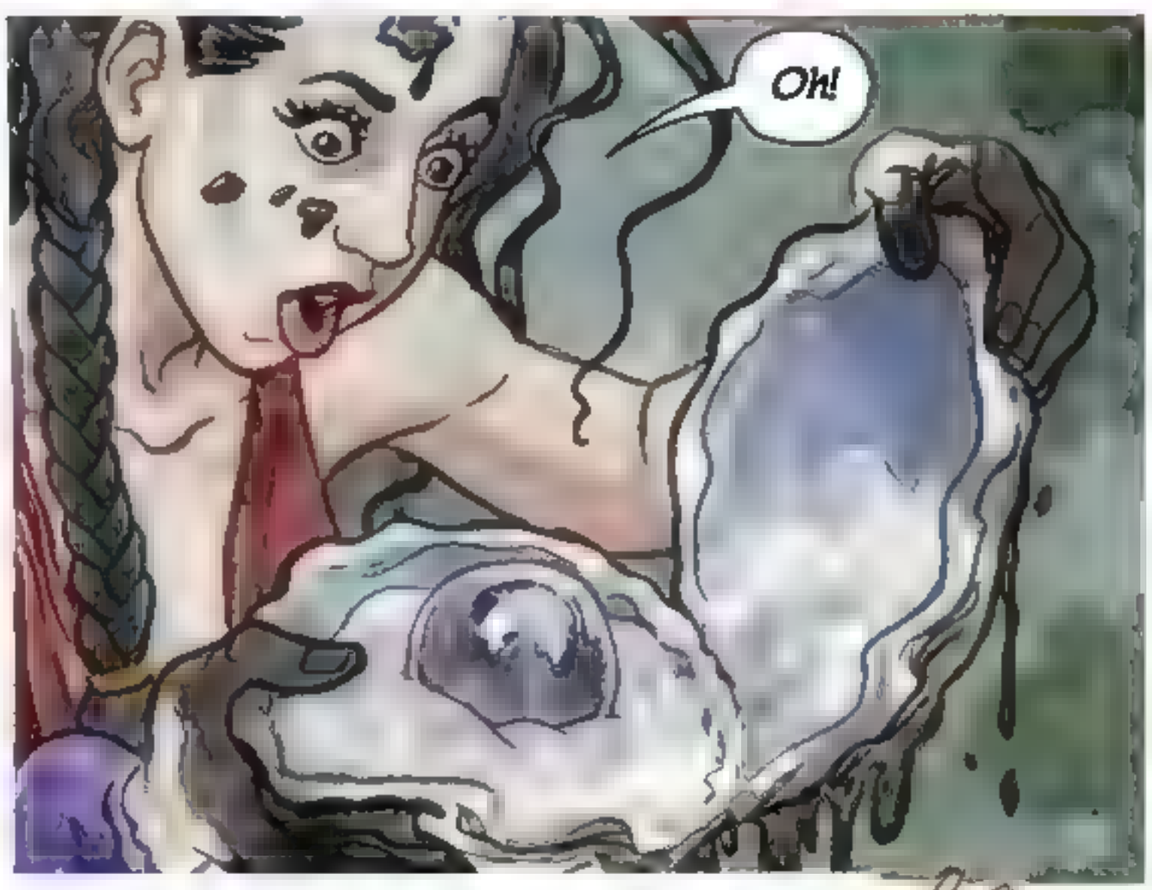
SPLASH


KRAK

Morra, fera infame! Morra!

SHHOR-KK


??


Oh!

Depois disso, Diana tornou sua tarefa explorar os lugares estranhos e incomuns da ilha.

Ela enfrentou feras estranhas, ferozes.

E reivindicou o tesouro mágico há muito tempo escondido!

Canções foram cantadas sobre as façanhas de Diana em cada festival e jogos olímpicos.

A princesa percorria o território, e suas irmãs esbarravam umas nas outras para ter sua simpatia e ser sua amiga.

Exceto por uma.

Seu nome era Aleteia, e ela cuidava dos cavalos da rainha.

Com licença, você está no caminho. Eu preciso dessas escovas.

Sempre que Diana vinha aos estábulos, Aleteia prosseguia com suas obrigações como se Diana não estivesse ali.

Diana exibia seu ouro e joias.

Eu acho que preciso de uma espada que se compare a esta joia dourada.

Este cavalo não liga para o que sua montadora use! Assim que este casco estiver pronto, você pode ir embora!

Mas Aleteia estava mais preocupada com um casco de um cavalo.

Diana se gabava de seus feitos de ousadia e de sua habilidade com a espada, lanças e arcos, mas Aleteia não se impressionava.

E embora eu disparasse uma flecha em cada olho, a aranha gigante moveu-se de sua teia em minha direção.

Uma aranha só segue as vibrações de sua presa numa teia, isso é óbvio, princesa!

E vai ter bolo de açafrão com mel e almôndegas em centenas de camadas!

Oh, isso parece delicioso, mas como vê, eu estaria farta demais para comer outras coisas!

Diana a enchia de convites para grandes banquetes, mas Aleteia se contentava em comer seu simples almoço de pão, azeitonas e queijo.

Diana lhe oferecia belas roupas como presentes...

Viu só que vestido mais lindo? Sinta o cheiro! É como uma pétala de rosa!

Helia disse que levou mil horas para tecer e costurar os tecidos. Eu tenho vários! Pode ficar com este!

Obrigada, mas não...

A cada dia, Diana ficava mais frustrada. Todo mundo a amava! Todo mundo a adorava!

Eu não gostaria sujar a arte dele enquanto limpo os estábulos.

Ela seguia Aleteia quando ela fazia compras nos mercado e pagava por tudo.

Minha amizade não pode ser comprada, vossa alteza, não é uma comodidade como limões e figos.

Diana estudava Aleteia enquanto ela desenhava flores no campo.

Ela ordenou às musicistas que tocassem quando Aleteia relaxasse nas fontes termais com suas amigas-- que, é claro, estavam encantadas por ouvirem música do coral do palácio.

Mesmo assim, Aleteia não se entusiasmava.

Finalmente a princesa não pôde mais se conter.

Irmã!

Por que você não se curva para mim?

Eu não me curvo para ninguém além de sua mãe, a rainha...porque ela é uma líder e ganhou meu respeito e devoção.

Por que você não deseja ter minha atenção?

Nossas irmãs brigam para se sentarem ao meu lado à mesa e usarem roupas como as minhas!

Eu não me deslumbro tão facilmente como minhas irmãs.

Eu não sou valente?

Eu me aventurei nas cavernas escondidas no próprio centro da ilha!

"Lá, eu capturei incontáveis criaturas terríveis sozinha. E as aprisionei na trombeta da serpente prateada!

"Eu achei a adaga de cristal...

"...os braceletes dourados...

"...o laço mágico...

"...e a fria chama azul!"

De fato, você passou por incríveis aventuras, mas é melhor que as cantoras te elogiem em suas canções.

ALETEIA, VOCÊ ME TIRA DO SÉRIO!

Eu tenho o coração de cada amazona de Themyscira!

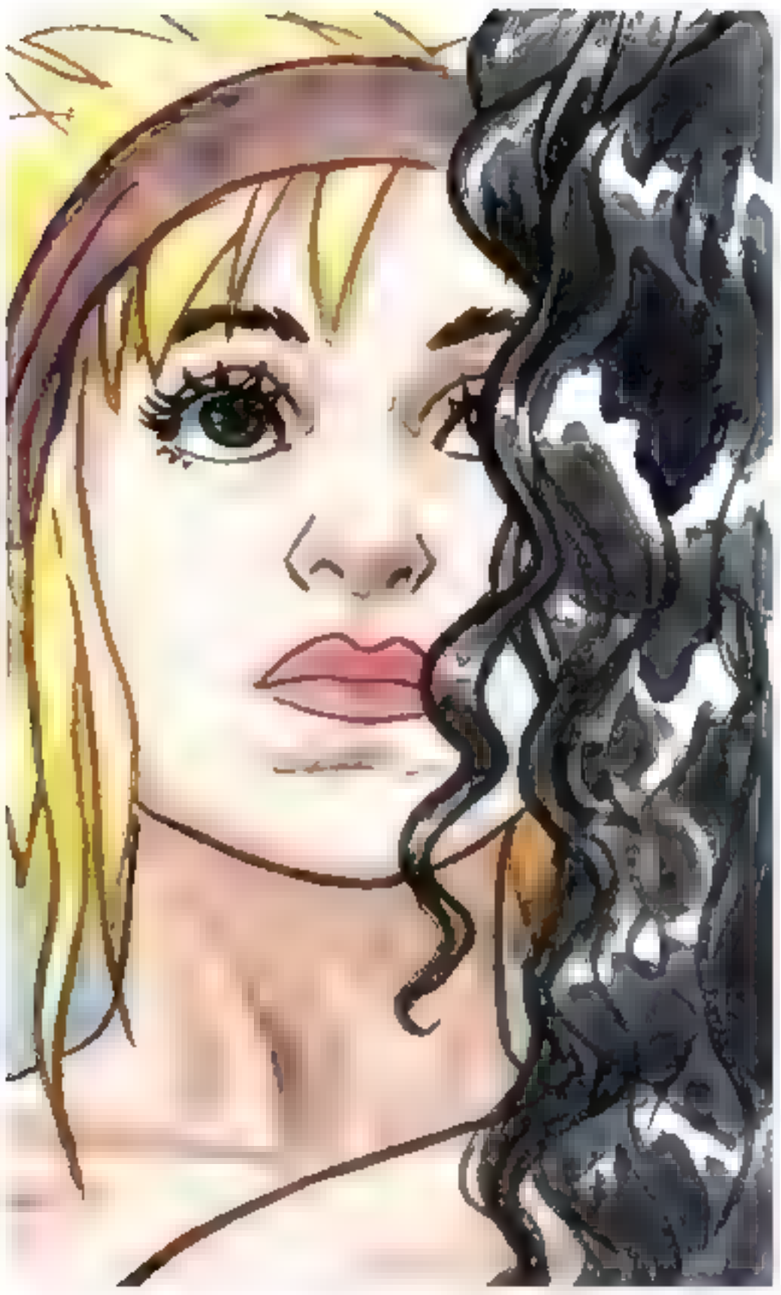
Mas não irei me contentar enquanto não tiver sua aprovação.

Eu devo viajar até o tártaro e enfrentar o próprio Hades para te trazer os tesouros do submundo?

Aleteia olhou nos olhos de Diana.

Eu não preciso de tesouros, vossa alteza...

...na verdade, presunção é algo muito feio. Eu me comovo com as ações honestas de uma pessoa e como elas tratam aqueles à sua volta. Essas são as qualidades que procuro naqueles que desejo ter perto de mim.



Então eu vou te provar que possuo muito mais dessas qualidades que qualquer outro!

E a princesa galopou para dentro da floresta.

Para ganhar a aprovação de Aleteia, a humilde treinadora de cavalos, Diana inventava desculpas para ir ao estábulo.

Ela trouxe selas de couro enfeitadas para todos aqueles cavalos.

Ela observou e aprendeu a tratá-los e lavá-los.

Ela trouxe maçãs como alimento...

...e carregou fardos de palha dos campos.

Ela ajudou Aleteia no parto de um potro e a cuidar da égua.

E às vezes... secretamente... Aleteia sorria quando ouvia a princesa se aproximar.

Olá, relâmpago! Olá, Noturna! Qual de vocês quer correr comigo esta manhã?

O tempo passou, e logo as amazonas se prepararam para a comemoração das guerreiras. competindo em jogos de habilidades fisicas e artes de guerra, elas se lembravam das batalhas que lutaram e de como estavam gratas por terem paz.

As participantes criavam e enfeitavam suas armaduras e armas.

Elas competiam anonimamente, como era a regra, para que nenhuma irmã se distraísse ao enfrentar um ente querido.

Diana caminhou pelas ruas que foram decoradas para o torneio.

Eu devo entrar nos jogos e vencer!

Pois a campeã é a melhor de todas as amazonas, e deve expressar todas as qualidades que Aleteia admira!

Então a princesa vestiu uma armadura, juntou suas armas e cobriu o rosto com uma máscara, e formou fila na arena com o resto de suas irmãs.

A platéia se emocionou ao ver o pentatlo.

Eu não imaginei que outra garota corresse tão rápido!

Houve jogos de arco e flecha.

Mais uma na mira.

A única forma de eu vencer... é...

Sim!! Eu parti a flecha dela! HA!!

Uuuuff! Finalmente! Eu a desarmei!

Sua técnica com a espada é impressionante!

E esgrima.

Ela está quase me alcançando!

E provas de agilidade e estratégia...

Quem diria que houvesse outra que pudesse escalar um muro tão rápido quanto eu?

Logo as participantes foram reduzidas a uma minoria.

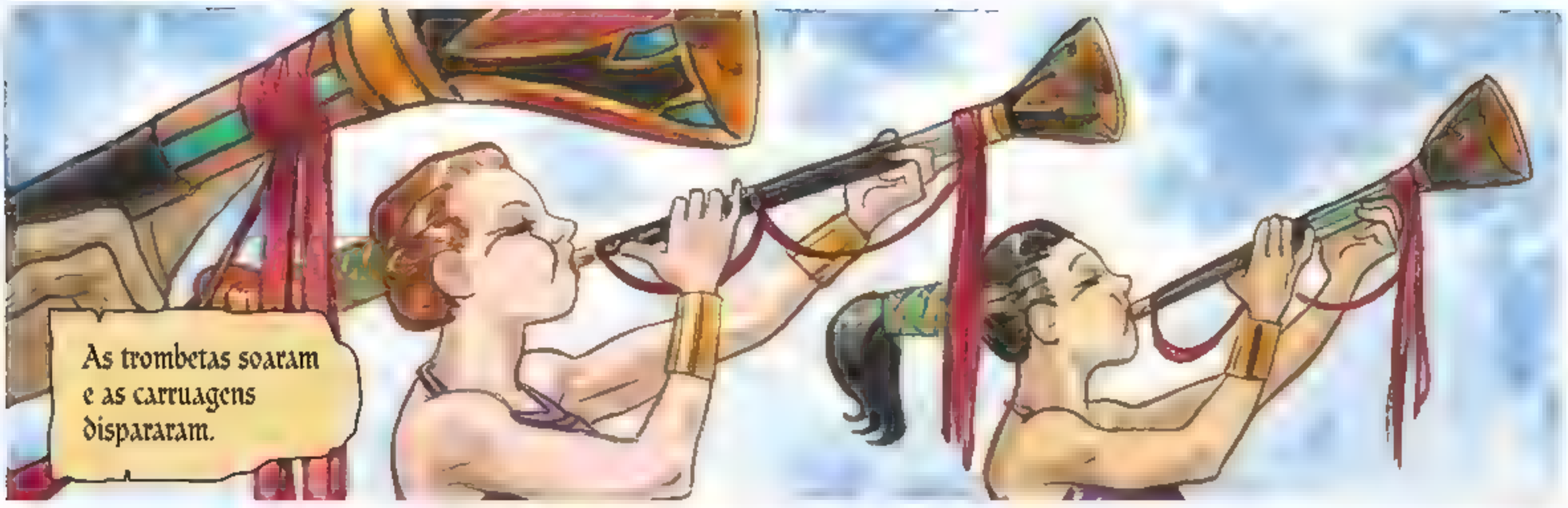
Diana ficou surpresa por não ter superado facilmente todas as outras participantes, e estava meio preocupada que não pudesse ser a vencedora no fim do dia!

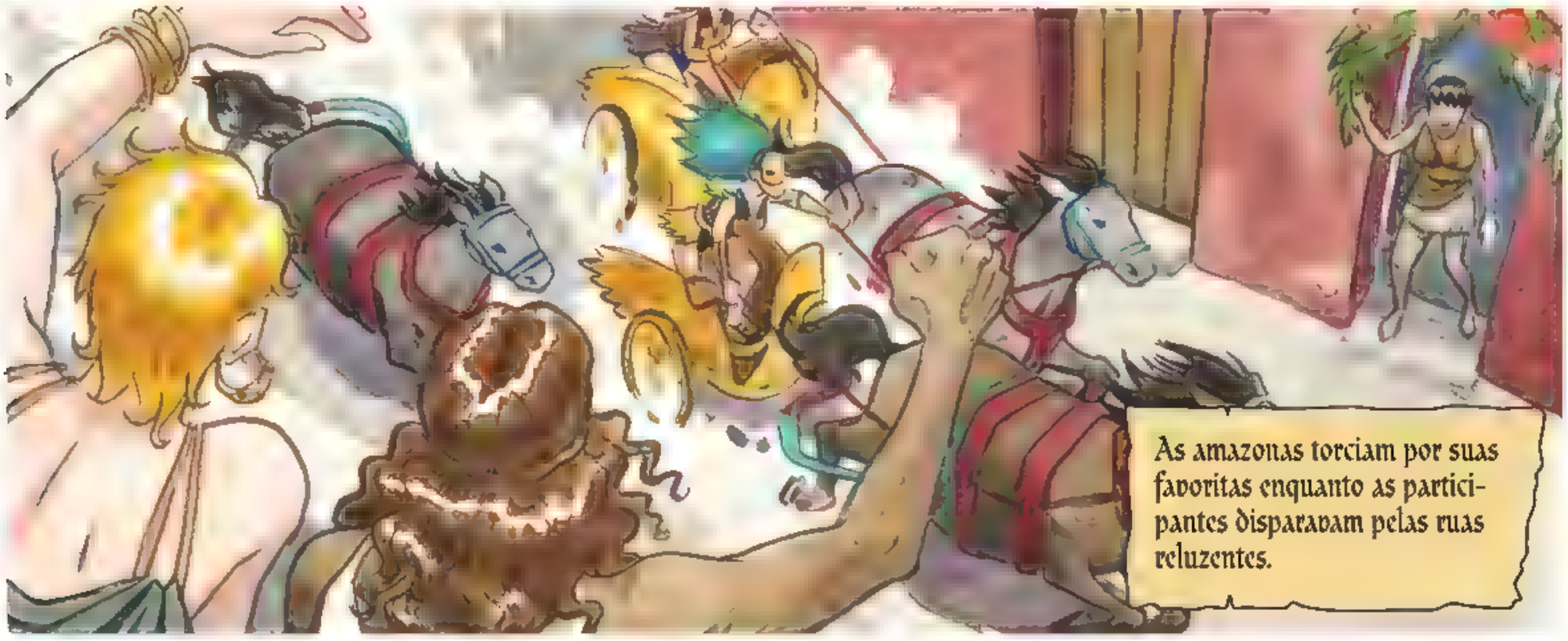
Resta um evento!

Eu devo sair vitoriosa!

O último evento foi uma corrida de bigas por todas as ruas da cidade de Themyscira.

Aquela que pudesse navegar o curso sinuoso, atravessar a linha de chegada e pegar a tiara, seria coroada campeã.


As trombetas soaram e as carruagens dispararam.


As amazonas torciam por suas favoritas enquanto as participantes disparavam pelas ruas reluzentes.

Cinco garanhões lutavam para assumir a liderança.

Suas montadoras se esforçavam o máximo, mal mantendo a carroça sob duas rodas ao darem a volta.

Já no grande pátio real, Diana perdeu a liderança e viu-se cercada entre suas oponentes e o muro do jardim.

Ao ver a linha de chegada, ela entrou em pânico.

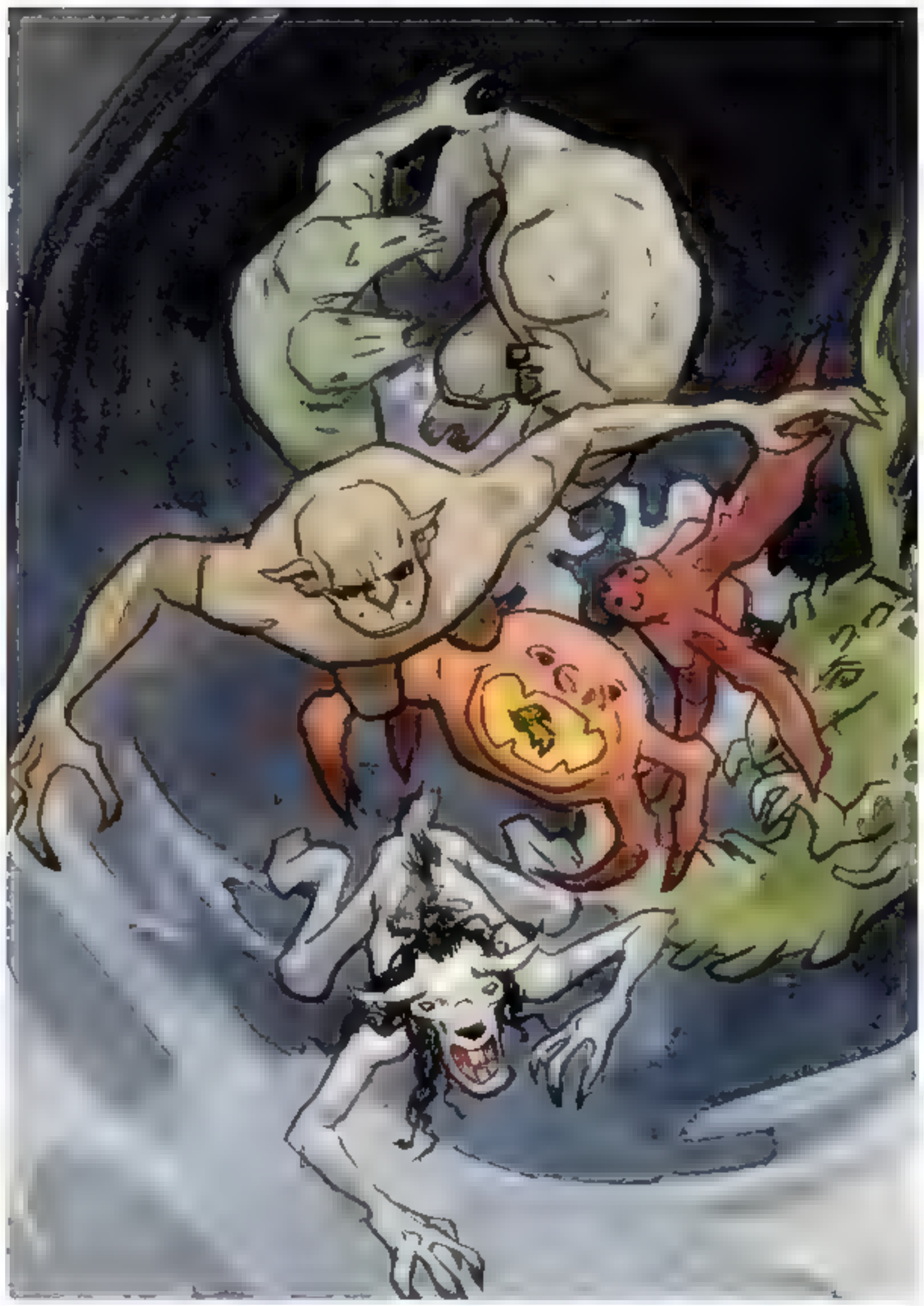
Eu preciso distrair esses cavalos para poder acelerar minha carruagem!

Ela pegou seu alforje...

...e tirou a trombeta da serpente de prata.

Ela a trouxe aos lábios e a tocou com toda sua força.

E enquanto nenhum
som saia da mesma...



...as terríveis criaturas que
já estiveram presas agora
estavam livres.

Os cavalos gritavam assustados!

Eles empinavam, fazendo suas carruagens capotarem.

As condutoras se preparavam para o impacto enquanto seus cavalos caiam uns sobre os outros.

Diana brandiu sua espada e partiu para cima das criaturas!

E manobrava com destreza sua carruagem.

As outras participantes não tinham tanta sorte.

Seu cavalo cruzou a linha de chegada!

Diana subiu correndo os degraus...

...e pegou a coroa da vitória!

Só depois Diana virou-se para juntar-se à suas irmãs na batalha.

A distração funcionou! Vai ser muito simples capturá-las novamente.

Oh Grande Hera!

Não!

Os monstros eram muitos, e atacavam os cavalos e as participantes que estavam feridas por causa das carruagens viradas! Medo e confusão preencheu o ar. Cavalos gritavam! as amazonas feridas bravamente defendiam seu território.

Diana correu rapidamente para a batalha.

AAAHHHHHHHHHH!

BRRRRA

BFF

As participantes lutaram bravamente para se defenderem.

Criaturas monstruosas invadiram Themyscira! Detenham-nas rápido!

Usem suas espadas, irmãs! Peguem tochas! Levem-nas para longe de Themyscira.

Esta moça, com um braço gravemente ferido, ficou parada junto aos corpos de uma companheira morta e de um cavalo assustado enquanto uma fera de duas cabeças avançava.

Ela se defendeu enquanto terríveis presas a atacavam.

Bravamente ela lutou.

RRRRAAAAHHHH!

A moça desviava presas afiadas com sua espada...

...e usava sua agilidade para evitar um segundo ataque.

Diana usou a coroa de campeã como bumerangue para atrair a atenção da criatura.

GGRRRAAARRR!

Ela saltou em suas costas e agarrou a criatura pelo pescoço.

A cabeça gêmea se inclinava para defender a outra...

GRRRR!

Nãoooo!

...e a moça ferida agiu rapidamente!

Ela saltou para proteger Diana...

...mas em vez disso foi parar no local do ataque! Ela gritou enquanto presas a abocanhavam.

AAAIIEEEEEEEE!!!

O monstro a sacudia como um cão brincando com trapos...

AAAHHHH!

AHHHHHH...

...e jogou para longe.

Enfurecida, Diana livrou-se da criatura com sua espada e sua força...

...e ela tombou, sem vida, e já tarde demais, no solo.

As cidadãs, agora usando suas armas de guerra, correram para o pátio real.

RÁPIDO, AS FERAS ATACAM NOSSAS IRMAS!

As amazonas atacaram!

As feras fugiram...

...algumas pela floresta...

...outras pelo mar...

...e outras pelo ar.

Esses monstros mitológicos, metade animal e coisas furiosas agora estavam soltas no mundo.

O resultado.

Os jogos de habilidade foram corrompidos e a tão pacífica cidade se tornara um campo de batalha.

O pátio real estava em ruínas.

Os únicos vencedores foram os abutres que se esvoaçavam para colher os feridos.

As amazonas cuidavam de suas falecidas irmãs.

Muitas foram cortadas mutiladas. Flores esmagadas estavam presas em seus corpos ensanguentados.

Pequenas montanhas de escombros fluíam como mini cachoeiras avermelhadas.

Cavalos gritavam com as patas quebradas e eram sacrificados.

Uma moça presa por baixo do cavalo ficara paraplégica.

Outra ficara com horríveis cicatrizes após ter tombado de sua carruagem virada...

...e foi levada para o pátio real.

Uma moça inconsciente foi felizmente revivida...

...mas seu cérebro foi ferido...

O couro cabeludo dela vai cicatrizar, mas seu crânio está rachado. Receio que haja danos internos que não poderemos alcançar.

E ela tornou-se ingênua.

Diana olhava à sua volta horrorizada...

...lentamente entendendo a tragédia que suas ações tinham trazido.

Não...isto não deveria ter acontecido!

Era para ser apenas uma distração.

Isto está errado...

...eu sempre capturo...

Eu sempre... venço.

E finalmente, a moça que perdeu a vida protegendo suas irmãs foi levada ao centro do pátio real.

As curandeiras tentaram em vão trazê-la de volta à vida.

Sua máscara fora removida para revelar a gentil face de...

...Aleteia, a moça dos estábulos.

Diana arrancou sua própria máscara, revelando sua identidade, para surpresa da multidão...

A princesa!

Vejam!

Não pode ser.

...e correu para o lado de Aleteia.

A princesa!

Como? A princesa?!

É ela! É a princesa!

NÃO! ALETEIA! NÃO!

Eu...eu fiz isso por você!

EU SINTO MUITO.

Eu queria **Vencer!** Eu queria ser sua camp--

O coração de Diana se enchia de angústia.

Hipólita chegou e a multidão se dispersou.

Quando ela perguntou...

O que causou esta terrível tragédia?

...cada braço apontava para a mesma direção.

...e viu o rosto de sua filha.

A rainha virou a cabeça...

Hipólita ordenou que as feridas fossem levadas ao hospital e que Aleteia fosse levada ao templo. Ali, ela era seria preparada para um funeral amazona.

A multidão dispersou-se...

...e Diana foi deixada sozinha no pátio real com a coroa a seus pés...

...e sangue em suas mãos.

Depois naquela noite, Hipólita convocou sua filha.

As ruas estavam vazias, e não se ouvia música nas casas.

Uma corredora encontrou Diana parada no pátio real muito tempo após o surgimento da lua.

Princesa.

Sua mãe, a rainha, me pediu para te levar até ela.

Diana caminhou pelos salões escurecidos do palácio...

...até que achou sua mãe em seus aposentos.

Lá estava ela, próxima ao cesto que já fora o berço de Diana.

Em toda a minha vida, depois de tantas batalhas, eu nunca me senti tão derrotada.

Minha tristeza não tem limites.

Essa sua vaidade e presunção...

...para trapaça...

...para deliberadamente colocar nossas irmãs em perigo por benefício pessoal.

Que fracasso eu fui como sua mãe e tutora.

Eu fiz suas vontades e ignorei seus defeitos em vez de te ensinar a agir de forma amorosa.

Eu fui egoísta e mimei você.

E foi nisto que deu.

Você não entende como lutamos tanto para vivermos em paz e harmonia?

Para permanecermos unidas contra todos os inimigos?

Que valorizamos o amor e a lealdade acima de todas as coisas?

Nós só lutávamos--

Porque precisávamos!

Você desonrou o título de campeã...

...a honra do nome amazona!

Diana ajoelhou-se aos pés de sua mãe.

Por favor me perdoe, mamãe!

Eu nunca quis que isso acontecesse.

Não cabe a mim te perdoar, filha.

São suas irmãs que devem sentir em seus corações se podem te perdoar. Eu sou sua mãe e sempre irei te amar.

Mas eu devo ser uma rainha justa para o meu povo.

Haverá uma penitência...

E Hipólita abraçou sua filha.

Funerais foram feitos com toda pompa e circunstância. Cada amazona falecida foi sepultada, mas a mais luxuosa cerimônia foi deixada para a última...Aleteia.

Porque Aleteia era a mais amada por todas.

"Aleteia, te vestimos de vermelho para simbolizar o sangue que nós amazonas derramamos.

"Com este ouro, porque seu sorriso resplandecia e seu coração era caloroso como o sol.

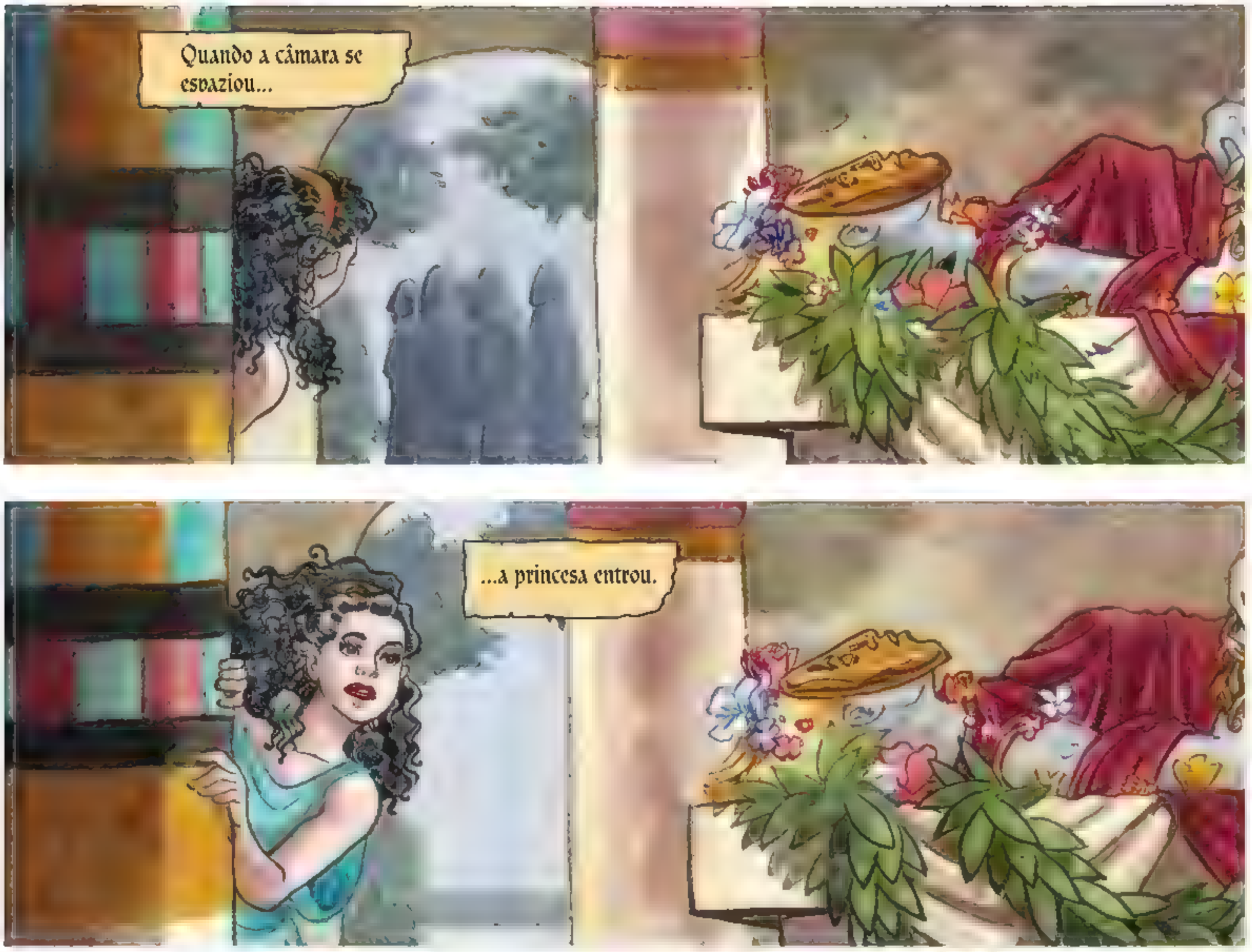
"Que você seja coberta com túnicas celestiais e brilhe como as estrelas!"

Aleteia foi ungida com unguento e cercada por fragrância de louros.

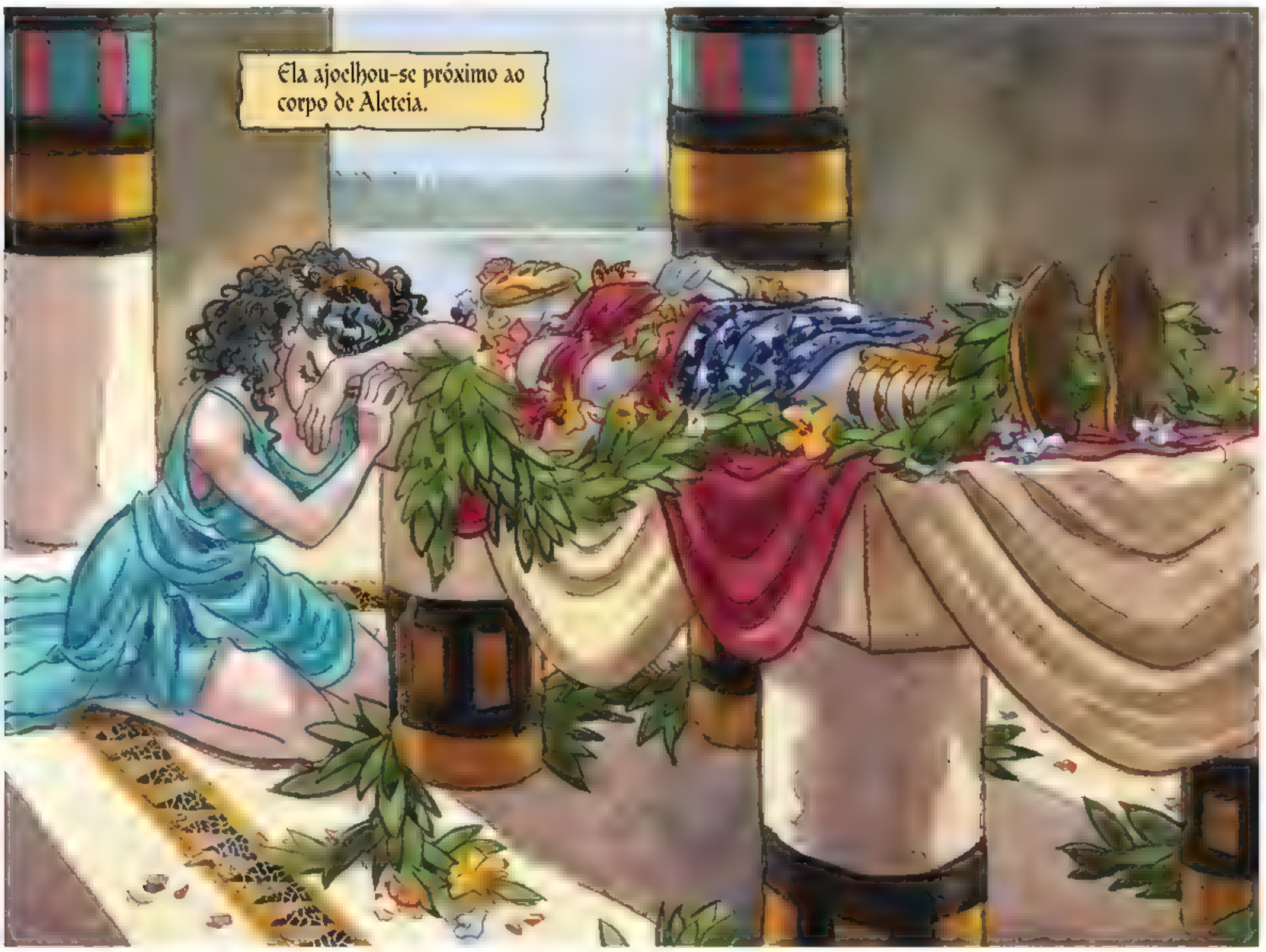
As sacerdotisas balançavam braseiros de incenso e rogavam para que sua jornada à eternidade fosse agradável.

Tributos foram prestados à beira do altar...

E canções foram cantadas para honrar suas bravas e generosas ações.


Quando a câmara se esvaziou...

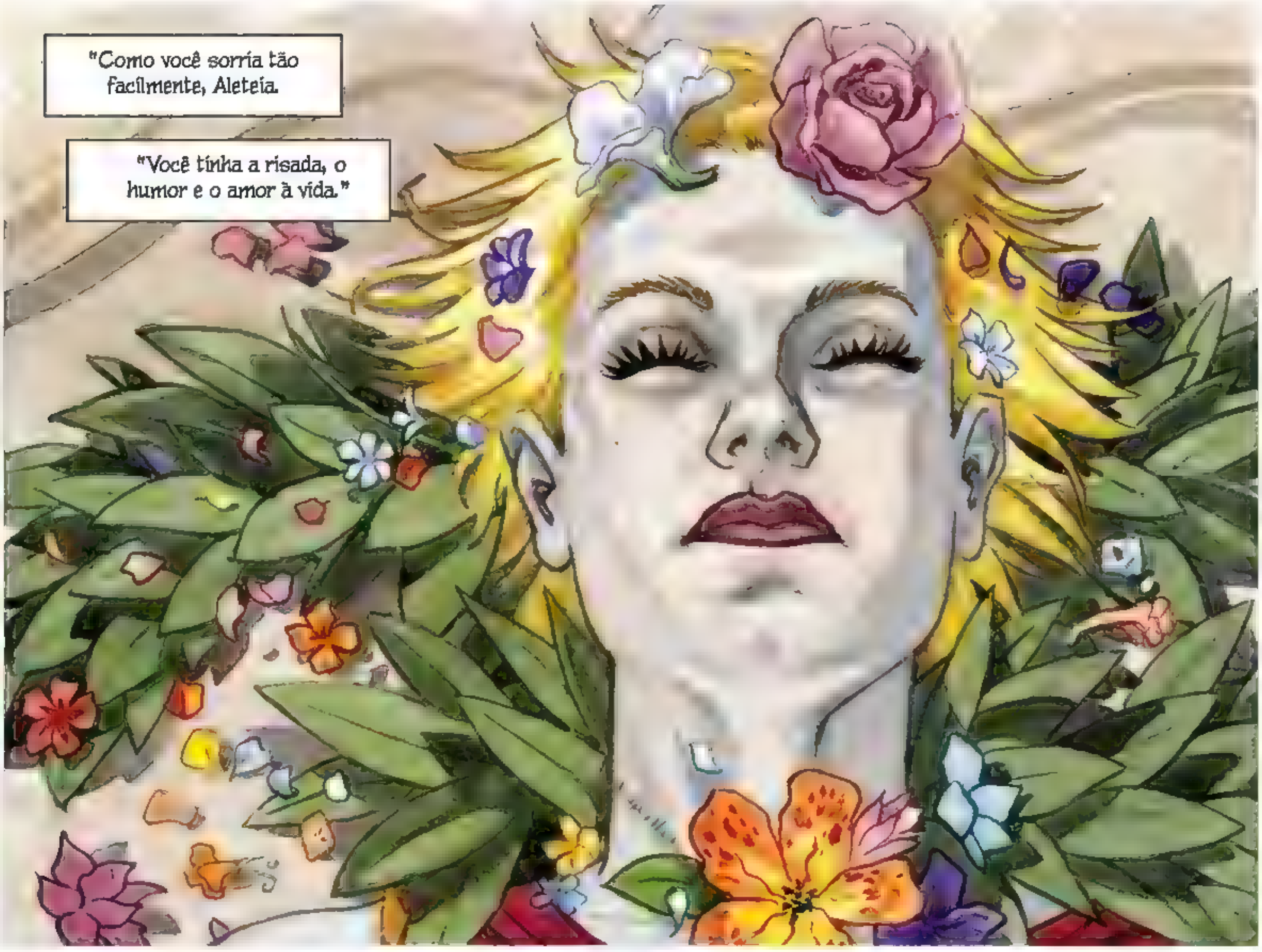
...a princesa entrou.


Ela ajoelhou-se próximo ao corpo de Aleteia.

Os olhos da princesa se encheram de lágrimas.

"Como você sorria tão facilmente, Aleteia.

"Você tinha a risada, o humor e o amor à vida."



Diana abraçou a forma sem vida de sua amiga...

Você se sacrificou para me salvar!

...e fez um juramento.

Nunca irei descansar até desfazer todos os erros que cometi com você e minhas irmãs.

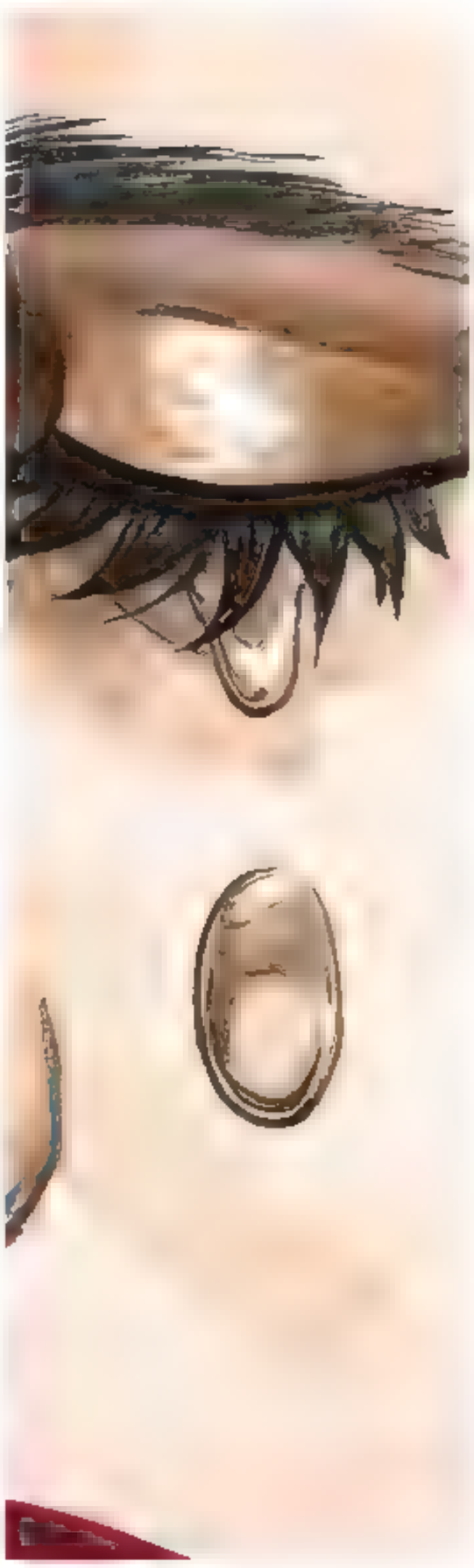
Eu dedico toda a minha vida para servir ao próximo e usar meus dons de forma altruísta e não a bel-prazer.

Você é a maior amazona. eu rogo para que um dia eu seja digna desse título.

"Adeus para sempre, gentil alma.

"Para sempre...

"Adeus..."



Diana levantou-se e solenemente dirigiu-se à sala do trono.

Hipólita aguardava na sala do trono com o coração pesaroso.

Tragam a princesa aqui até mim.

Cada amazona estava no jardim abaixo.

A triste voz de Hipólita retumbava.

Princesa de Themyscira!

Você foi abençoada acima de todas as amazonas!

Contudo você optou usar seus talentos para fins egoístas.

Minhas irmãs!

Que punição deverá ser dada à minha filha?

Morte!

Não! Mutile ela como nós fomos mutiladas! Esmague suas pernas!

Queime o Rosto dela! Acabe com sua beleza!

A multidão murmurava alto.

Queime--

Eu apoio.

Destrua ela!

Sim!

Corte ela!

Sem perdão.

Sim! Morte!

Não machuquem a princesa.

Ela fez coisas muito ruins e nossos corações estão muito tristes.

Sim, nós somos fortes e ferozes.

Mas não cruéis.

Já não houve bastante sangue derramado?

Galene! Não deixe a rainha ordenar a morte de sua filha! Que bem isso traria?

Os olhos de Hipólita se encheram de lágrimas com a compaixão e misericórdia de Lucia.

Obrigada.

Seu conselho é muito bem-vindo, Lucia. Você é muito sábia, minha oráculo.

Diana, minha amada, minha filha.

Vá pegar suas coisas.

"Retire sua túnica e passe a usar isto...

"...a armadura de Aleteia, o manto da maior amazona!

"E isto, um cinturão dourado como o que usei muito tempo atrás, para lembrá-la de nossa história.

*Estes braceletes e o laço...

"...e a trombeta da serpente prateada irá lembrá-la de suas ações e má ações.

"E isto.

"Esta coroa encantada que você tanto cobiçou ficará sob sua testa como uma coroa de espinhos...

"...pois **você *não será*** capaz de removê-la até que você ***pague*** pelos males que causou.

"E desde então, você ***nunca mais*** porá os pés nas margens douradas de Themyscira."

A rainha virou as costas e chorou.

A multidão dava as costas enquanto a princesa se preparava para sair da cidade.

E foi assim que a princesa Diana foi banida do paraíso.

Ela viajou pelo mar afora...

...e até hoje ela percorre o mundo, defendendo os fracos, corrigindo erros e combatendo o mal.

Mas essas são histórias para outro dia.

Fim.

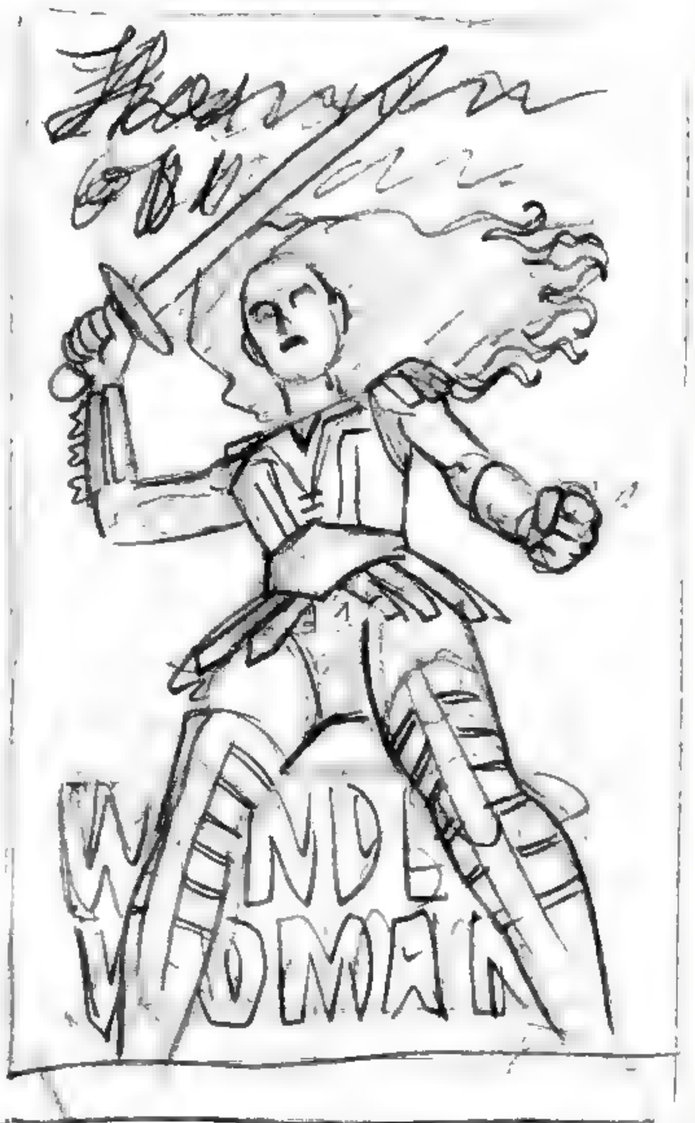
ESBOÇOS

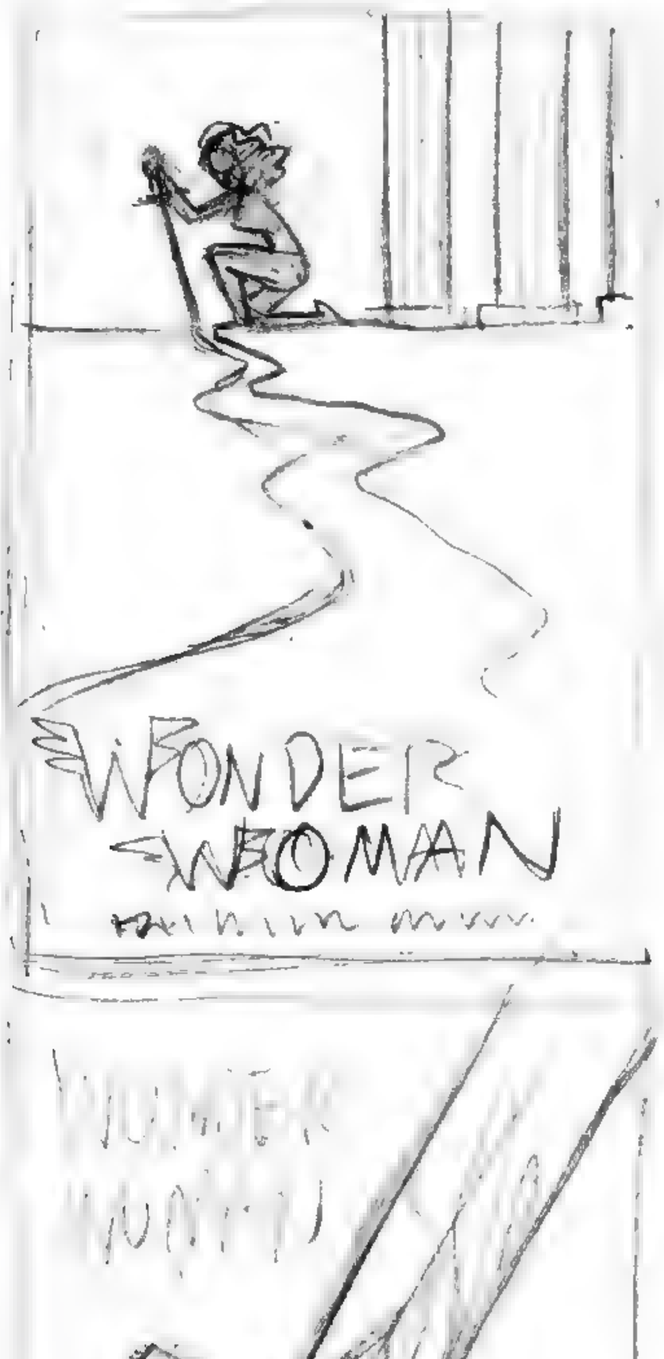
As páginas seguintes representam uma olhada por trás dos bastidores no desenvolvimento e processo artístico de minha personagem. Tanta coisa se passava em minha cabeça enquanto trabalhava nesta página. Tem muito improviso que entra em meu processo. Mas é tudo baseado em elementos como estes.

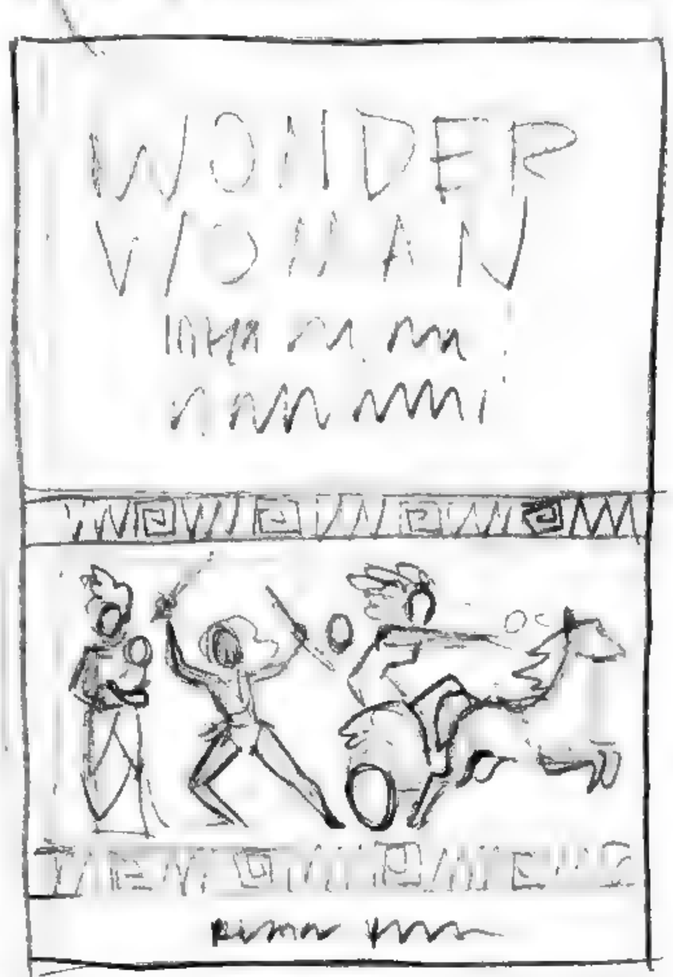
Eu decidi que toda vestimenta real de Hipólita tivesse um tom elegante e meio sombrio. Ela é a única que usa preto na ilha. Eu queria separá-la como uma figura real. Preto parecia ser o visual de homenagem às mulheres que morreram durante a batalha com Héracles e da fuga que as amazonas tiveram que fazer. Eu usei os designs de Erté como inspirações para todas as vestimentas dela.

CRIANDO A CAPA DA OBRA

Eu dou aulas de histórias em quadrinhos uma vez por semana. Uma coisa que sempre digo a meus alunos é: "Quando peço por modelos de capas em miniaturas, certifique-se que cada capa é aquela que você gostaria de ilustrar. Se você quer enviar cinco modelos mas você só tem quatro que realmente gosta e outro que você só produziu e finalizou, embora não goste tanto, adivinhe o que acontece? Inevitavelmente o diretor de arte irá escolher aquele que você odiou. É sempre assim que acontece."







Eu só envio miniaturas dos modelos que gosto, e ainda quero ilustrar cada tipo de capa da página seguinte. Eu deixo a árdua tarefa de escolha para um dos meus chefes da DC, e esta foi a escolha deles.

DOS LÁPIS ÀS CORES

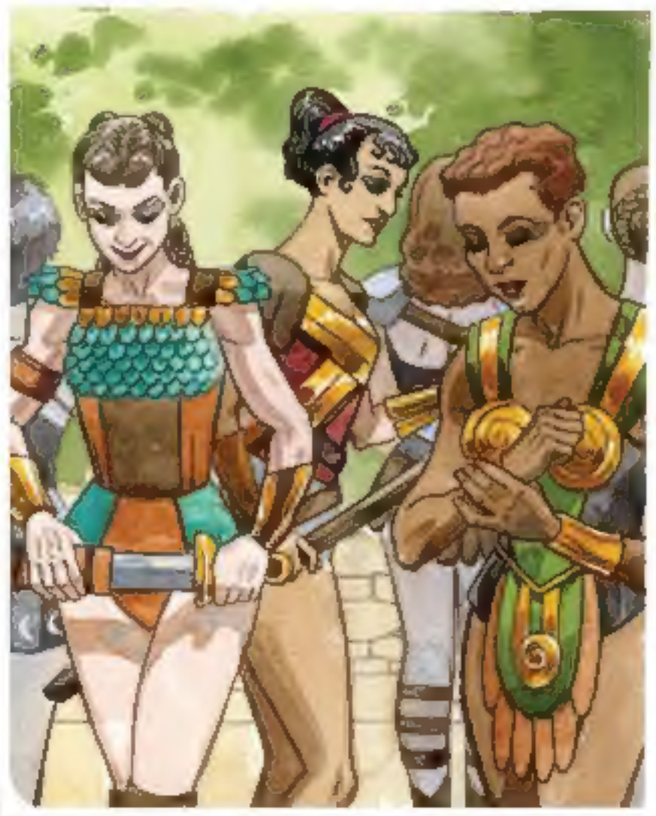
TIME PASSED AND SOON THE AMAZONS PREPARED FOR THE COMMEMORATION OF WARRIORS. BY COMPETING IN GAMES OF PHYSICAL SKILL AND ARTS OF WAR. THEY REMEMBERED THE BATTLES THEY FOUGHT AND HOW GRATEFUL THEY WERE TO HAVE PEACE.

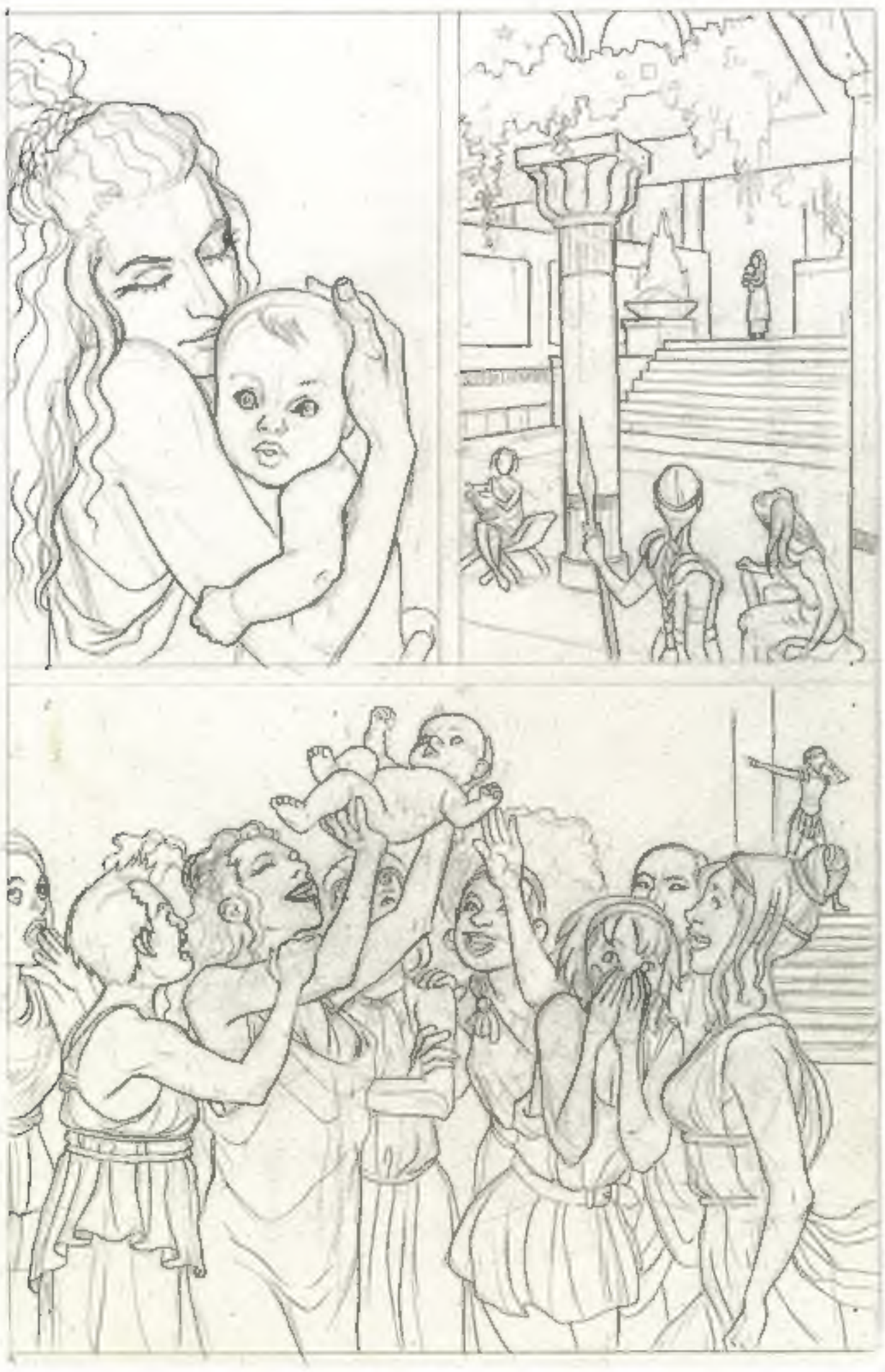
THE CONTESTANTS EMBELLISHED THEIR ARMOR AND WEAPONS

THEY COMPETED ANONYMOUSLY AS A RULE, SO NO SISTER COULD BE DISTRACTED IF COMPETING AGAINST A LOVED ONE.

DOS LÁPIS ÀS CORES

As pessoas sempre me perguntam como crio uma página de história em quadrinhos. É definitivamente um trabalho de amor. Depois que crio o estilo em miniaturas, eu faço um leve esboço da página e praticamente bloqueio todas as letras. Isso me diz quanto espaço as letras irão precisar antes que o letrista Jason Arthur comece a trabalhar nisso. Também me ajuda a controlar como o leitor irá digerir o diálogo e interagir com a página. Junto com a arte, a posição das letras ajuda a criar pausas dramáticas, de drama, de humor, etc. O próximo passo é escanear as páginas. Então eu volto a apagar as letras e escureço um pouco os pinceis para poder trabalhar com eles. Depois disso, eu corto uma fita adesiva para pintura e cubro todos os fundos e bordas dos painéis para manter uma borda protegida. O passo final é a própria pintura, e essa parte pode levar de 10 a 14 horas. Não há tinta inDiana nessas páginas; tudo que parece tinta é na verdade uma linha de aquarela escurecida baseada nas cores do item que a cerca. Verde para a vegetação, marrom para um cavalo ou mesa, etc. Como Mike Mignola uma vez disse, "Você desenha quadrinhos à tinta muito mais do que pinta com uma forma de pintura tradicional." E ele tinha razão quanto ao dinheiro. Eu gosto como isso parece no mundo dos quadrinhos. Para outros tipo de pintura, eu pinto da forma mais tradicional. E eu acho que isso ajuda a contar minhas histórias em quadrinhos da melhor forma possível.



DOS LÁPIS ÀS CORES

DOS LÁPIS ÀS CORES